



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vinícius Santos Almeida¹; Yasmim Souza Ramos¹; Marlus Henrique Queiroz Pereira¹,
Débora Borges Santos Pereira², Maria Luiza Amorim Sena Pereira¹.

1. Universidade Federal do Oeste da Bahia; 2. Universidade de São Paulo.

Introdução/Fundamentos

No processo de envelhecimento, é comum que ocorram alterações biopsicossociais nos indivíduos. Entre as mudanças que ocorrem com o passar dos anos, observam-se possíveis reduções relacionadas à quantidade, força e função muscular, que podem comprometer o desempenho de atividades básicas da vida diária (Esquenazi *et al.*, 2014; Pereira *et al.*, 2023). Nessa direção, a avaliação da espessura do Músculo Adutor do Polegar (MAP), é uma ferramenta útil para identificação do compartimento muscular. Outro parâmetro oportuno para avaliação muscular é a Força de Preensão Manual (FPM), aferida com o dinamômetro, é uma medida amplamente utilizada (Fried *et al.*, 2001; Gottlieb *et al.*, 2022; Pereira *et al.*, 2023).

Objetivos

Avaliar a relação entre a espessura do MAP, FPM e variáveis antropométricas em idosos da Atenção Primária à Saúde (APS).

Metodologia

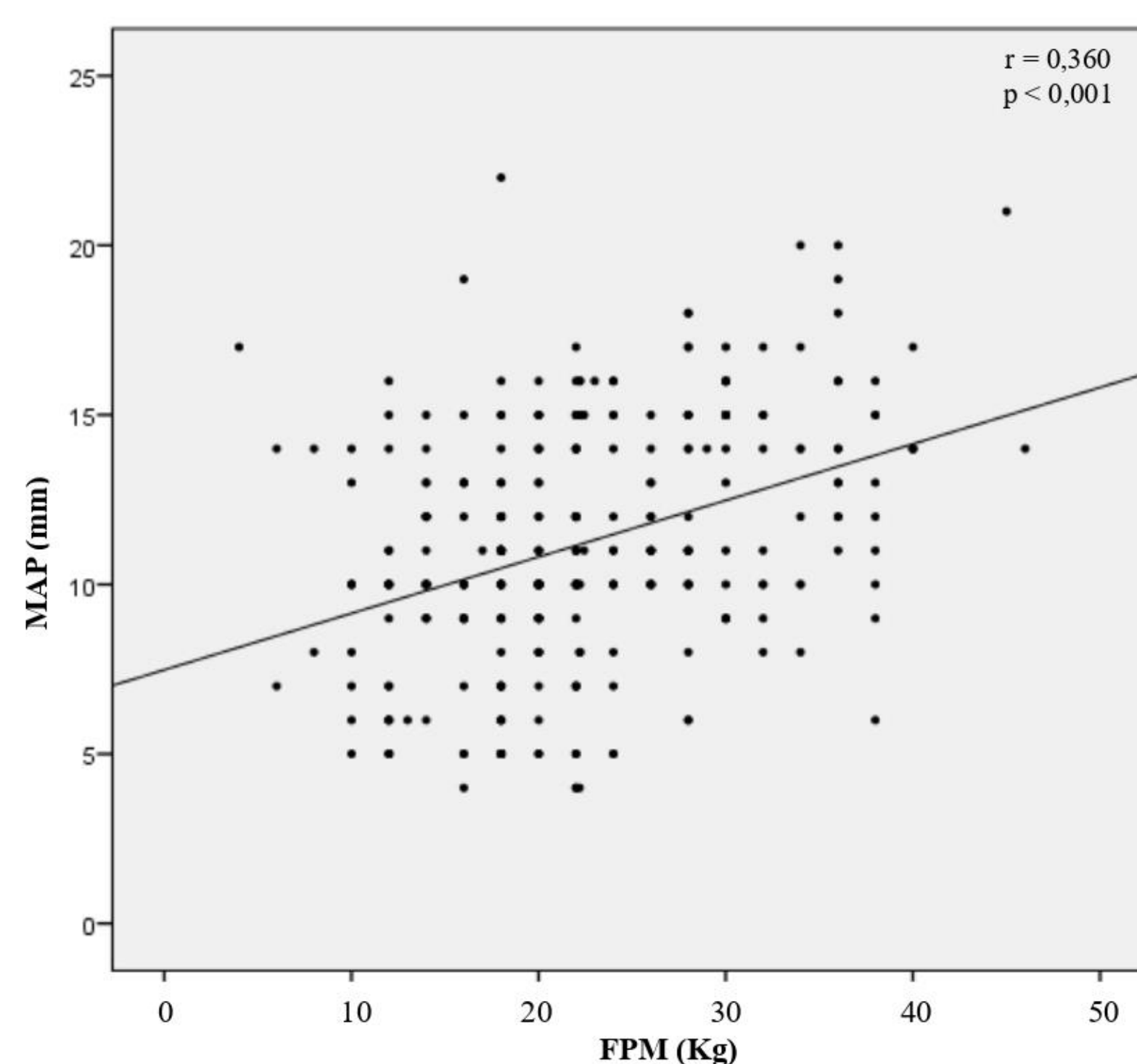
Estudo transversal, com pessoas de 60 anos ou mais, da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Barreiras, BA. A amostra considerou nível de confiança de 95%, erro amostral de 5% e probabilidade do evento de 50%. Foram investigados aspectos sociodemográficos e de saúde, FPM, espessura do MAP, além de outras medidas antropométricas. Esta investigação foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 1.447.361). As variáveis foram expressas por análise descritiva, além dos testes de correlação de Pearson e Spearman.

Resultados e Discussões

Foram avaliadas 316 pessoas, a maioria mulheres (61,7%), com idade entre 60 e 79 anos (87,3%).

A média do MAP foi de 11,2mm (DP: 3,5) e a mediana da FPM de 21,0Kg (IIQ: 18,0 - 28,0). Houve correlação positiva entre o MAP e a FPM ($r=0,360$; $p<0,001$). Observou-se correlação positiva entre MAP e variáveis antropométricas (Circunferência da panturrilha (CP) ($r=0,174$; $p=0,002$), Circunferência do braço (CB) ($r=0,224$; $p<0,001$) e Índice de massa corporal (IMC) ($r=0,229$; $p<0,001$)), bem como entre FPM e variáveis antropométricas (CP ($r=0,219$; $p<0,001$), CB ($r=0,113$; $p=0,045$) e IMC ($r=0,091$; $p=0,108$)).

Figura 1. Correlação entre o MAP e a FPM.



Conclusão

Observou-se correlação positiva entre o MAP e FPM em idosos da APS, sugerindo que a quantidade de músculo está diretamente relacionada à força exercida.

Referências Bibliográficas

- Esquenazi, D.; da Silva, S. B.; Guimarães, M. A. Aspectos fisiopatológicos do envelhecimento humano e quedas em idosos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 13, n. 2, 31 mar. 2014.
- Fried, L. P. *et al.* Frailty in Older Adults: Evidence for a Phenotype, **The Journals of Gerontology: Series A**, Volume 56, Issue 3, 1 March 2001
- Gottlieb, T.S.; Poersch, A.B. Espessura do Músculo Adutor do Polegar no Diagnóstico de Desnutrição em Pacientes Oncológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 1, 2022.
- Pereira, M.L.A.S. *et al.* Força muscular: desenvolvimento de uma equação preditiva para a força de pressão manual em pessoas adultas maiores de atenção primária à saúde. **Población y Salud en Mesoamérica**, v. 1, pág. 9, 2023.